

Família botânica	Nome Científico	Autor	Nome Popular	Suporte a Fauna
PROTEACEAE	<i>Euplassa inaequalis</i>	(Pohl) Engl.	fruta-de-morcego	x
	<i>Roupala montana</i>	Aubl.	carne-de-vaca	
RUBIACEAE	<i>Alibertia edulis</i>	(Rich.) A.Rich.	marmelada-de-cachorro	x
	<i>Chomelia ribesioides</i>	Benth. ex A.Gray	comélia	x
	<i>Cordia sessilis</i>		marmelada	x
	<i>Coussarea hydrangeifolia</i>	(Benth.) Müll.Arg.	quina-branca	x
	<i>Declieuxia fruticosa</i>	(Willd. ex Roem. & Schult.) Kuntze	maria-preta	x
	<i>Genipa americana</i>	L.	genipapo	x
	<i>Guettarda viburnoides</i>	Cham. & Schltld.	angélica	
	<i>Palicourea officinalis</i>	Mart.	erva-de-rato	x
	<i>Palicourea rigida</i>	Kunth	chapéu-de-couro	x
	<i>Psychotria carthagenensis</i>	Jacq.	chacrona	
	<i>Rudgea viburnoides</i>	(Cham.) Benth.	bugre	x
	<i>Tocoyena formosa</i>	(Cham. & Schltld.) K.Schum.	genipado-de-cavalo	x
SALICACEAE	<i>Casearia sylvestris</i>	Sw.	guaçatonga	x
SAPINDACEAE	<i>Magonia pubescens</i>	A.St.-Hil.	tingui	
	<i>Talisia esculenta</i>	(A.St.-Hil.) Radlk.	pitomba	x
SAPOTACEAE	<i>Chrysophyllum marginatum</i>	(Hook. & Arn.) Radlk.	aguaí	x
	<i>Pouteria ramiflora</i>	(Mart.) Radlk.	curiola	x
	<i>Pouteria torta</i>	(Mart.) Radlk.	grão-de-galo	x
SIMAROUBACEAE	<i>Simarouba versicolor</i>	A.St.-Hil.	mata-cachorro	x
SIPARUNACEAE	<i>Siparuna guianensis</i>	Aubl.	negramina	x
STYRACACEAE	<i>Styrax ferrugineus</i>	Nees & Mart.	laranjinha-do-cerrado	x
SYMPLOCACEAE	<i>Symplocos nitens</i>	(Pohl) Benth.	cogonha	x
VOCHYSIACEAE	<i>Callisthene major</i>	Mart. & Zucc.	cinzeiro	
	<i>Qualea grandiflora</i>	Mart.	pau-terra	
	<i>Qualea multiflora</i>	Mart.	pau-terrinhã	
	<i>Qualea parviflora</i>	Mart.	pau-terra	
	<i>Salvertia convallariodora</i>	A.St.-Hil.	folha-larga	
	<i>Vochysia rufa</i>	Mart.	gomeira	

Fonte: SpeciesLink, acessado em maio de 2019. Exemplos com suporte à fauna

Tabela: Organizada pela Equipe Técnica da Interação Ubana, 2019.

As espécies botânicas indicadas como suporte a fauna segundo KUHLMANN (2018).

A seguir, é apresentado o mapa de Cobertura Vegetal do município de Niquelândia.

Mapa 11 – Áreas de proteção permanente

7.1.3. Vegetação Residual Mapeada

O Mapa de Cobertura Vegetal apresenta os fragmentos de vegetação, atrelados com as demais classes que forma o mosaico atual da cobertura da terra. Esta vegetação residual é permeada por diversos tipos de uso, sendo preponderante as atividades rurais (pastagem, áreas de cultura, campos antrópicos) e as atividades de silvicultura.

Tabela 39 – Tabela do Uso da Terra no município de Niquelândia

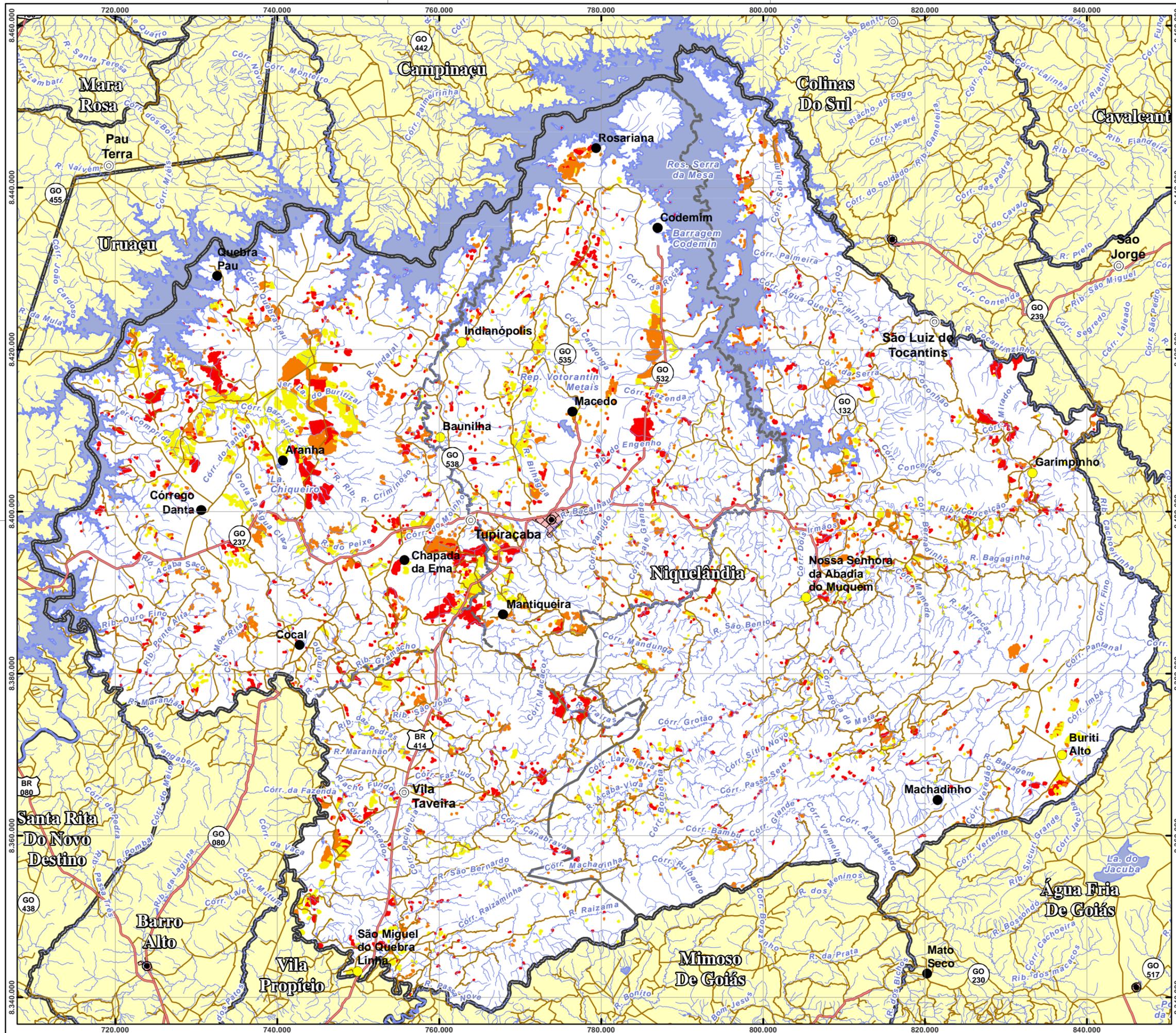
Uso da Terra	Área (ha)	%
Agricultura	70.019,33	7,11%
Água	86.135,94	8,74%
Cerrado	610.418,87	61,94%
Pastagem	198.902,65	20,18%
Silvicultura	18.811,97	1,91%
Área Urbana	1.184,55	0,12%
Total Geral	985.473,31	100,00%

Fonte: Equipe Técnica Interação Urbana, 2019.

Fragmentos Vegetais

O município de Niquelândia apresenta quase 62% de sua área recoberta por vegetação natural. As formações presentes na área municipal são: Savana arborizada com floresta de galeria, Savana florestada, Savana parque com floresta de galeria, Savana parque sem floresta de galeria.

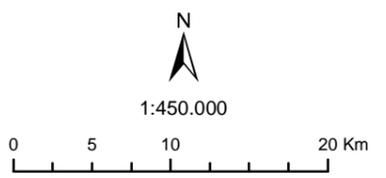
Mapa 12 - Desmatamento



- ### Convenções cartográficas
- Sede municipal
 - ⊙ Sede distrital
 - Aglomerado urbano
 - Povoado
 - Via pavimentada
 - Via não pavimentada
 - Curso d'água
 - Corpos d'água
 - Área urbanizada
 - Limite distrital
 - Limite municipal

- ### Evolução do desmatamento da cobertura vegetal
- Entre 2001 e 2005 (10.235,77 ha.)
 - Entre 2006 e 2011 (10.122,57 ha.)
 - Entre 2012 a 2016 (11.063,66 ha.)

Fonte: IBGE, SIEG



Sistema de Coordenadas: SIRGAS 2000 UTM Zone 22S
 Projeção: Transverse Mercator
 Datum: SIRGAS 2000

Prefeitura Municipal de Niquelândia
 Plano Diretor

EVOLUÇÃO DO DESMATAMENTO

julho/2019

P:\10 - Ineracao\Tema011 - PN\Niquelândia\3 - BDG\3 - Proposta1 - Mapa\PD010011_MF_PD_Desmatamento_A3_R01_A3P.mxd

Silvicultura

Com relação à silvicultura, o município apresenta incipientes 1,91%, o que ainda sim representa quase 19 mil hectares de área plantada.

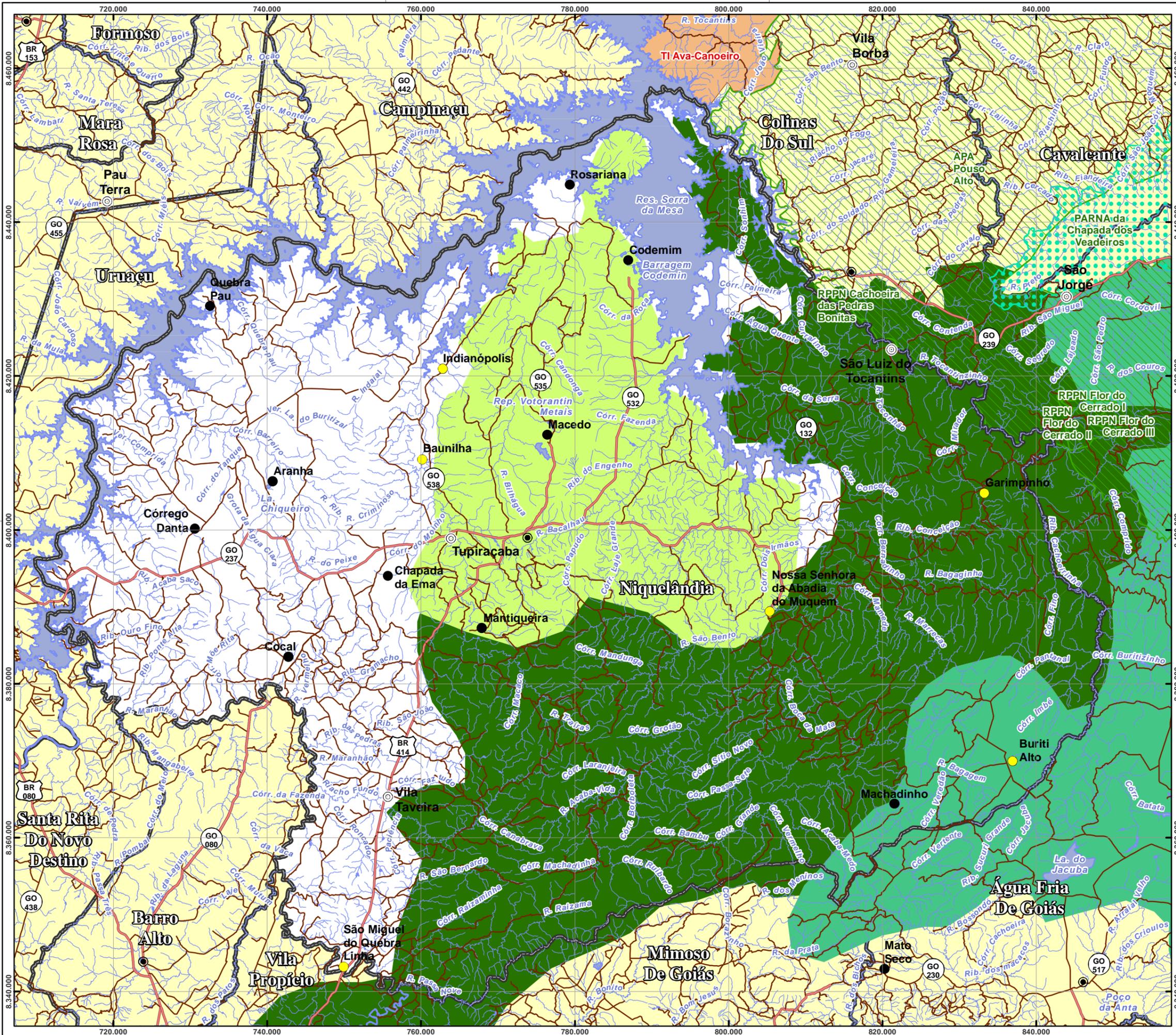
Usos Antrópicos e Culturas

27,41% do município de Ortigueira é caracterizado por área antrópica e/ou culturas. Este percentual exclui as silviculturas existentes e já descritas. Niquelândia apresenta uma quantidade considerável de pastagens, com pouco mais de 20% da área municipal.

7.1.4. Unidades de Conservação

Niquelândia não possui nenhuma área classificada como Unidade de Conservação Estadual ou Federal, segundo dados capturados nas fontes citadas, sendo próximo ao PARNA Chapada dos Veadeiros. Apresenta áreas de reserva particulares das mineradoras instaladas na região, e possui uma RPDS – Reserva Particular de Desenvolvimento Sustentável, Legado Verdes do Cerrado, de responsabilidade da empresa mineradora Votorantim. Esta reserva foi criada com o “objetivo de proteger o maciço de vegetação nativa do Cerrado, inserida na Ecorregião da Bacia Hidrográfica do alto do Araguaia-Tocantins” (VOTORANTIM 2017). Além disso, a Reserva facilita a pesquisa acadêmico-científica, monitoramento ambiental e educação.

Mapa 13 – áreas legalmente protegidas e áreas prioritárias para conservação da biodiversidade



Convenções cartográficas

- Sede municipal
- Sede distrital
- Aglomerado urbano
- Povoado
- Via pavimentada
- Via não pavimentada
- Curso d'água
- Corpos d'água
- ▭ Limite municipal

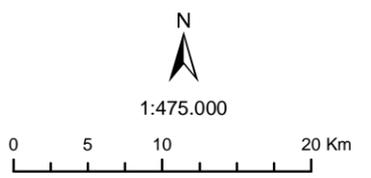
Áreas legalmente protegidas

- Unidade de conservação de proteção integral
- Unidade de conservação de uso sustentável
- Terra indígena

Grau de prioridade para conservação

- Extremamente alto**
- Criação de UC
 - Fomento de uso sustentável
- Alto**
- Ordenamento

Fonte: IBGE, MMA, FUNAI



Sistema de Coordenadas: SIRGAS 2000 UTM Zone 22S
 Projeção: Transverse Mercator
 Datum: SIRGAS 2000

Prefeitura Municipal de Niquelândia
 Plano Diretor

**ÁREAS LEGALMENTE PROTEGIDAS E
 ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA
 CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

julho/2019

P:\10 - Ineracao\Tema 011 - PN Niquelândia_3_BDS\5 - Proposta_1 - Mapa\PDO10011_MF_PD_AIP_A3_R01_AD7.mxd

7.1.5. Fauna

As informações faunísticas levantadas e inseridas neste diagnóstico foram embasadas em publicações e rede de dados SpeciesLink. Nenhum trabalho ou registro foi encontrado com dados de répteis ou mastofauna, exceto o trabalho específico para morcegos de TOMAZ (2007). Para Anuros foi consultado o trabalho de ODA et al. (2009); para Aves o trabalho de CURCINO (2011), e para ictiofauna a base de dados do SpeciesLink.

A falta de informações sobre a fauna existente no município pode inviabilizar um planejamento adequado sobre como atuar para a preservação dessa fauna; seria interessante que se fomentasse levantamentos e estudos adequados de forma a caracterizar a atual situação da fauna na área municipal, bem como sua relação com os fragmentos de vegetação existentes, áreas de preservação permanente, lagos e demais canais hídricos.

Mastofauna

Atualmente, cerca de 652 espécies de mamíferos ocorrem em território brasileiro representando cerca de 16% da mastofauna mundial (WILSON e REEDER, 2005).

O trabalho de TOMAZ (2007) amostrou quirópteros três diferentes áreas em Niquelândia, a reserva legal da empresa Anglo American/Codemin. Na tabela a seguir estão listadas as espécies capturadas/observadas.

Tabela 40 – Espécies de quirópteros registrados na reserva legal da Anglo American/Codemin no município de Niquelândia

Ordem	Família	Nome Científico	Autor
PHYLLOSTOMIDAE	CAROLLIINAE	<i>Carollia perspicillata</i>	(Linnaeus, 1758)
	GLOSSOPHAGINAE	<i>Anoura geoffroyi</i>	(Gray, 1838)
		<i>Glossophaga soricina</i>	(Pallas, 1766)
		<i>Lonchophylla dekeyseri</i>	(Taddei, Vizotto and Sazima, 1983)
	STENODERMATINAE	<i>Artibeus lituratus</i>	(Olfers, 1818)
		<i>Artibeus planirostris</i>	(Spix, 1823)
		<i>Artibeus cinereus</i>	(Gervais, 1856)
		<i>Artibeus concolor</i>	(Peters, 1865)
		<i>Platyrrhinus helleri</i>	(Peters, 1866)
		<i>Platyrrhinus lineatus</i>	(E. Geoffroy, 1810)
	DESMODONTINAE	<i>Diphylla ecaudata</i>	(Spix, 1823)
		<i>Desmodus rotundus</i>	(E. Geoffroy, 1810)
	PHYLLOSTOMINAE	<i>Lophostoma brasiliense</i>	(Peters, 1866)
		<i>Micronycteris minuta</i>	(Gervais, 1856)
		<i>Mimon bennettii</i>	(Gray, 1838)
		<i>Phyllostomus discolor</i>	(Wagner, 1843)
		<i>Phyllostomus hastatus</i>	(Pallas, 1767)
MOOMORPIDAE		<i>Pteronotus parnellii</i>	(Gray, 1843)
MOLOSSIDAE	MOLOSSINAE	<i>Molossops temminckii</i>	(Burmeister, 1854)

Fonte: TOMAZ (2007)

Tabela: organizada pela Equipe Interação Urbana, 2019.

Avifauna

Informações disponíveis a respeito da avifauna do município de Niquelândia foram levantadas a partir do trabalho de CURSINO (2011). O autor comparou a diversidade faunística entre duas áreas de Bairro Alto, mais três de Niquelândia. As espécies observadas nas áreas de Niquelândia estão listadas na tabela a seguir.

Tabela 41 – Espécies de avifauna registradas em três diferentes áreas do município de Niquelândia

Ordem	Família	Nome científico	Autor	Nome Popular
TINAMIFORMES	TINAMIDAE	<i>Crypturellus undulatus</i>	(Temminck, 1815)	jaó
		<i>Crypturellus parvirostris</i>	(Wagler, 1827)	inhambu-chororó
		<i>Crypturellus tataupa</i>	(Temminck, 1815)	perdiz
GALLIFORMES	CRACIDAE	<i>Crax fasciolata</i>	Spix, 1825	mutum-de-penacho
CICONIIFORMES	ARDEIDAE	<i>Pilherodius pileatus</i>	(Boddaert, 1783)	garça-real
	THRESKIORNITHIDAE	<i>Theristicus caudatus</i>	(Boddaert, 1783)	curicaca
CATHARTIFORMES	CATHARTIDAE	<i>Cathartes aura</i>	(Linnaeus, 1758)	urubu-da-cabeça-vermelha
		<i>Coragyps atratus</i>	(Bechstein, 1793)	urubu-da-cabeça-preta
		<i>Sarcoramphus papa</i>	(Linnaeus, 1758)	urubu-rei
FALCONIFORMES	ACCIPITRIDAE	<i>Ictinia plumbea</i>	(Gmelin, 1788)	sovi
		<i>Rupornis magnirostris</i>	(Gmelin, 1788)	gavião-carijó
		<i>Buteo albicaudatus</i>	Vieillot, 1816	gavião-de-rabo-branco
	FALCONIDAE	<i>Caracara plancus</i>	(Miller, 1777)	carcará
		<i>Milvago chimachima</i>	(Vieillot, 1816)	carrapateiro
		<i>Herpetotheres cachinnans</i>	(Linnaeus, 1758)	acauã
		<i>Micrastur semitorquatus</i>	(Vieillot, 1817)	falcão-relógio
GRUIFORMES	CARIAMIDAE	<i>Cariama cristata</i>	(Linnaeus, 1766)	siriema
CHARADRIIFORMES	CHARADRIIDAE	<i>Vanellus chilensis</i>	(Molina, 1782)	quero-quero
COLUMBIFORMES	COLUMBIDAE	<i>Columbina talpacoti</i>	(Temminck, 1811)	rolinha-roxa
		<i>Columbina squammata</i>	(Lesson, 1831)	fogo-apagou
		<i>Patagioenas picazuro</i>	(Temminck, 1813)	pombão
		<i>Patagioenas cayennensis</i>	(Bonnaterre, 1792)	pomba-galega
		<i>Leptotila verreauxi</i>	Bonaparte, 1855	juriti-pupu
		<i>Leptotila rufaxilla</i>	(Richard & Bernard, 1792)	juriti-gemeadeira
PSITTACIFORMES	PSITTACIDAE	<i>Ara ararauna</i>	(Linnaeus, 1758)	arara-canindé
		<i>Diopsittaca nobilis</i>	(Linnaeus, 1758)	maracanã-pequena
		<i>Aratinga aurea</i>	(Gmelin, 1788)	periquito-rei
		<i>Brotogeris chiriri</i>	(Vieillot, 1818)	encontro-amarelo
		<i>Amazona aestiva</i>	(Linnaeus, 1758)	papagaio-verdadeiro
CUCULIFORMES	CUCULIDAE	<i>Piaya cayana</i>	(Linnaeus, 1766)	alma-de-gato
		<i>Crotophaga ani</i>	Linnaeus, 1758	anu-preto

Ordem	Família	Nome científico	Autor	Nome Popular
		<i>Tapera naevia</i>	(Linnaeus, 1766)	saci
STRIGIFORMES	STRIGIDAE	<i>Megascops choliba</i>	(Vieillot, 1817)	corujinha-do-mato
		<i>Glaucidium brasilianum</i>	(Gmelin, 1788)	caburé
		<i>Athene cunicularia</i>	(Molina, 1782)	coruja-buraqueira
CAPRIMULGIFORMES	NYCTIBIIDAE	<i>Nyctibius griseus</i>	(Gmelin, 1789)	mãe-da-lua
	CAPRIMULGIDAE	<i>Chordeiles pusillus</i>	Gould, 1861	bacurauzinho
		<i>Podager nacunda</i>	(Vieillot, 1817)	corucão
		<i>Nyctidromus albigollis</i>	(Gmelin, 1789)	bacurau
		<i>Caprimulgus rufus</i>	Boddaert, 1783	joão-corta-pau
APODIFORMES	TROCHILIDAE	<i>Phaethornis pretrei</i>	(Lesson & Delattre, 1839)	rabo-branco-acanelado
		<i>Eupetomena macroura</i>	(Gmelin, 1788)	beija-flor-tesoura
		<i>Colibri serrirostris</i>	(Vieillot, 1816)	beija-flor-de-orelha-violeta
		<i>Anthracothorax nigricollis</i>	(Vieillot, 1817)	beija-flor-de-veste-preta
		<i>Chlorostilbon lucidus</i>	(Shaw, 1812)	besourinho-de-bico-vermelho
		<i>Thalurania furcata</i>	(Gmelin, 1788)	beija-flor-tesoura- verde
		<i>Amazilia fimbriata</i>	(Gmelin, 1788)	beija-flor-de-garganta- verde
		<i>Helimaster furcifer</i>	(Shaw, 1812)	bico-reto-azul
TROGONIFORMES	TROGONIDAE	<i>Trogon surrucura</i>	Vieillot, 1817	surucuá-variado
CORACIFORMES	MOMOTIDAE	<i>Momotus momota</i>	(Linnaeus, 1766)	udu-de-coroa-azul
GALBULIFORMES	GALBULIDAE	<i>Galbula ruficauda</i>	Cuvier, 1816	ariramba-de-cauda-ruiva
	BUCCONIDAE	<i>Nystalus chacuru</i>	(Vieillot, 1816)	joão-bobo
		<i>Nystalus maculatus</i>	(Gmelin, 1788)	rapazinho-dos-velhos
		<i>Monasa nigrifrons</i>	(Spix, 1824)	chora-chuva-preto
		<i>Chelidoptera tenebrosa</i>	(Pallas, 1782)	urubuzinho
PICIFORMES	RAMPHASTIDAE	<i>Ramphastos toco</i>	Stattius Muller, 1776	tucanuçu
	PICIDAE	<i>Picumnus albosquamatus</i>	d'Orbigny, 1840	pica-pau-anão-escamado
		<i>Melanerpes candidus</i>	(Otto, 1796)	birro, pica-pau-branco
		<i>Veniliornis passerinus</i>	(Linnaeus, 1766)	pica-pauzinho-anão
		<i>Piculus chrysochloros</i>	(Vieillot, 1818)	pica-pau-dourado-escuro
		<i>Colaptes melanochloros</i>	(Gmelin, 1788)	pica-pau-verde-barrado
		<i>Colaptes campestris</i>	(Vieillot, 1818)	pica-pau-do-campo
		<i>Celeus flavescens</i>	(Gmelin, 1788)	pica-pau-da-cabeça-amarela
		<i>Dryocopus lineatus</i>	(Linnaeus, 1766)	pica-pau-de-banda-branca
		<i>Campephilus melanoleucos</i>	(Gmelin, 1788)	pica-pau-de-topete-vermelho
PASSERIFORMES	THAMNOPHILIDAE	<i>Taraba major</i>	(Vieillot, 1816)	choró-boi
		<i>Thamnophilus doliatus</i>	(Linnaeus, 1764)	choca-barrada
		<i>Thamnophilus punctatus</i>	(Shaw, 1809)	choca-bate-cabo
		<i>Thamnophilus torquatus</i>	Swainson, 1825	choca-de-asa- vermelha

Ordem	Família	Nome científico	Autor	Nome Popular
		<i>Herpsilochmus atricapillus</i>	Pelzeln, 1868	chorozinho-de-chapéu-preto
		<i>Formicivora grisea</i>	(Boddaert, 1783)	papa-formiga-pardo
		<i>Formicivora melanogaster</i>	Pelzeln, 1868	formigueiro-de-barriga-preta
		<i>Formicivora rufa</i>	(Wied, 1831)	papa-formiga-vermelho
	DENDROCOLAPTI DAE	<i>Lepidocolaptes angustirostris</i>	(Vieillot, 1818)	arapaçu-de-cerrado
	FURNARIIDAE	<i>Furnarius rufus</i>	(Gmelin, 1788)	joão-de-barro
		<i>Synallaxis frontalis</i>	Pelzeln, 1859	petrim
	TYRANNIDAE	<i>Leptopogon amaurocephalus</i>	Tschudi, 1846	cabeçudo
		<i>Hemitriccus margaritaceiventer</i>	(d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	sebinho-de-olho-de-ouro
		<i>Elaenia flavogaster</i>	(Thunberg, 1822)	guaracava-de-barriga-amarela
		<i>Elaenia cristata</i>	Pelzeln, 1868	guaracava-de-topete-uniforme
		<i>Elaenia chiriquensis</i>	Lawrence, 1865	chibum
		<i>Camptostoma obsoletum</i>	(Temminck, 1824)	risadinha
		<i>Suiriri suiriri</i>	(Vieillot, 1818)	suiriri-cinzento
		<i>Phaeomyias murina</i>	(Spix, 1825)	bagageiro
		<i>Tolmomyias flaviventris</i>	(Wied, 1831)	bico-chato-amarelo
		<i>Hirundinea ferruginea</i>	(Gmelin, 1788)	gibão-de-couro
		<i>Lathrotriccus eulerei</i>	(Cabanis, 1868)	enferrujado
		<i>Cnemotriccus fuscatus</i>	(Wied, 1831)	guaracavuçu
		<i>Colonia colonus</i>	(Vieillot, 1818)	viuvinha
		<i>Legatus leucophaeus</i>	(Vieillot, 1818)	bem-te-vi-pirata
		<i>Myiozetetes cayanensis</i>	(Linnaeus, 1766)	ferrugínea
		<i>Pitangus sulphuratus</i>	(Linnaeus, 1766)	bem-te-vi
		<i>Myiodynastes maculatus</i>	(Statius Muller, 1776)	bem-te-vi-rajado
		<i>Megarynchus pitangua</i>	(Linnaeus, 1766)	neinei
		<i>Empidonomus varius</i>	(Vieillot, 1818)	peitica
		<i>Griseotyrannus aurantioatrocristatus</i>	(d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	peitica-de-chapéu-preto
		<i>Tyrannus albogularis</i>	Burmeister, 1856	suiriri-de-garganta-branca
		<i>Tyrannus melancholicus</i>	Vieillot, 1819	suiriri
		<i>Tyrannus savana</i>	Vieillot, 1808	tesourinha
		<i>Casiornis rufus</i>	(Vieillot, 1816)	caneleiro
		<i>Myiarchus ferox</i>	(Gmelin, 1789)	maria-cavaleira
<i>Myiarchus tyrannulus</i>		(Statius Muller, 1776)	maria-cavaleira-de-rabo-enferrujado	
PIPRIDAE		<i>Neopelma pallescens</i>	(Lafresnaye, 1853)	fruxu-do-cerradão
		<i>Antilophia galeata</i>	(Lichtenstein, 1823)	soldadinho
TITYRIDAE	<i>Tityra cayana</i>	(Linnaeus, 1766)	anambé-branco-de-rabo-preto	

Ordem	Família	Nome científico	Autor	Nome Popular
	VIREONIDAE	<i>Cyclarhis gujanensis</i>	(Gmelin, 1789)	pitiguari
		<i>Vireo olivaceus</i>	(Linnaeus, 1766)	juruviara
	CORVIDAE	<i>Cyanocorax cristatellus</i>	(Temminck, 1823)	gralha-do-campo
		<i>Cyanocorax cyanopogon</i>	(Wied, 1821)	gralha-cancã
	TROGLODYTIDAE	<i>Troglodytes musculus</i>	Naumann, 1823	corruíra
		<i>Pheugopedius genibarbis</i>	(Swainson, 1838)	garrincho-pai-avô
		<i>Cantorchilus leucotis</i>	(Lafresnaye, 1845)	garrincho-de-barriga-vermelha
	POLIOPTILIDAE	<i>Polioptila dumicola</i>	(Vieillot, 1817)	balança-rabo-de-máscara
	TURDIDAE	<i>Turdus leucomelas</i>	Vieillot, 1818	sabiá-barranco
	COEREBIDAE	<i>Coereba flaveola</i>	(Linnaeus, 1758)	cambacica
	THRAUPIDAE	<i>Nemosia pileata</i>	(Boddaert, 1783)	saíra-de-chapéu-preto
		<i>Thlypopsis sordida</i>	(d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	saí-canário
		<i>Piranga flava</i>	(Vieillot, 1822)	sanhaçu-de-fogo
		<i>Eucometis penicillata</i>	(Spix, 1825)	pipira-da-taoca
		<i>Tachyphonus rufus</i>	(Boddaert, 1783)	pipira-preta
		<i>Ramphocelus carbo</i>	(Pallas, 1764)	pipira-vermelha
		<i>Thraupis sayaca</i>	(Linnaeus, 1766)	sanhaçu-cinzento
		<i>Thraupis palmarum</i>	(Wied, 1823)	sanhaçu-do-coqueiro
		<i>Neothraupis fasciata</i>	(Lichtenstein, 1823)	cigarra-do-campo
		<i>Tangara cayana</i>	(Linnaeus, 1766)	saíra-amarela
		<i>Dacnis cayana</i>	(Linnaeus, 1766)	saí-azul
		<i>Cyanerpes cyaneus</i>	(Linnaeus, 1766)	saíra-beija-flor
		<i>Hemithraupis guira</i>	(Linnaeus, 1766)	saíra-de-papo-preto
	EMBERIZIDAE	<i>Zonotrichia capensis</i>	(Statius Muller, 1776)	tico-tico
		<i>Sicalis citrina</i>	Pelzeln, 1870	canário-rasteiro
		<i>Sicalis flaveola</i>	(Linnaeus, 1766)	canário-da-terra-verdadeiro
		<i>Volatinia jacarina</i>	(Linnaeus, 1766)	tiziu
		<i>Sporophila nigricollis</i>	(Vieillot, 1823)	baiano
<i>Sporophila caerulea</i>		(Vieillot, 1823)	coleirinho	
<i>Sporophila angolensis</i>		(Linnaeus, 1766)	curió	
<i>Arremon taciturnus</i>		(Hermann, 1783)	tico-tico-de-bico-preto	
CARDINALIDAE	<i>Coryphospingus pileatus</i>	(Wied, 1821)	tico-tico-rei-cinza	
	<i>Saltator maximus</i>	(Statius Muller, 1776)	tempera-viola	
	<i>Saltator similis</i>	d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	trinca-ferro-verdadeiro	
PARULIDAE	<i>Saltator atricollis</i>	Vieillot, 1817	bico-de-pimenta	
	<i>Parula pitiayumi</i>	(Vieillot, 1817)	mariquita	
	<i>Geothlypis aequinoctialis</i>	(Gmelin, 1789)	pia-cobra	
	<i>Basileuterus culicivorus</i>	(Deppe, 1830)	pula-pula	
		<i>Basileuterus hypoleucus</i>	Bonaparte, 1830	pula-pula-de-barriga-branca

Ordem	Família	Nome científico	Autor	Nome Popular
		<i>Basileuterus flaveolus</i>	(Baird, 1865)	canário-do-mato
	ICTERIDAE	<i>Cacicus cela</i>	(Linnaeus, 1758)	xexéu
		<i>Icterus cayanensis</i>	(Linnaeus, 1766)	encontro
		<i>Gnorimopsar chopi</i>	(Vieillot, 1819)	graúna
	FRINGILLIDAE	<i>Euphonia chlorotica</i>	(Linnaeus, 1766)	fim-fim

Fonte: SpeciesLink – CRIA,

Tabela: organizada pela Equipe Interação Urbana, 2019.

Ictiofauna

Os registros de ictiofauna encontrados para o município de Niquelândia restringem-se a poucos listados no SpeciesLink, com coletas nos rios Traíras, Barragem, Marinho, Palmeiras, Tocantins e Córrego Acaba Saco

Tabela 42 – Espécies de peixes registrados no município de Niquelândia

Ordem	Família	Nome Científico	Autor
CHARACIFORMES	HEMIODONTIDAE	<i>Hemiodus ternetzi</i>	Myers, 1927
SILURIFORMES	HEPTAPTERIDAE	<i>Imparfinis borodini</i>	Mees & Cala, 1989
		<i>Phenacorhamdia sp.</i>	
	LORICARIIDAE	<i>Harttia punctata</i>	Rapp Py-Daniel & Oliveira, 2001
		<i>Hypostomus asperatus</i>	Castelnau, 1855
TRICHOMYCTERIDAE		<i>Ituglanis goya</i>	

Fonte: SpeciesLink – CRIA,

Tabela: organizada pela Equipe Interação Urbana, 2019.

Anfíbios

Os registros de anuros foram listados por ODA et al. (2009), como segue na tabela:

Tabela 43 – Espécies de anfíbios registrados no município de Niquelândia

Família	Nome Científico	Autor
BUFONIDAE	<i>Rhinella schneideri</i>	Werner, 1894
CYCLORAMPHIDAE	<i>Proceratophrys goyana</i>	(Miranda-Ribeiro, 1937)
DENDROBATIDAE	<i>Ameerega flavopicta</i>	(A. Lutz, 1925)
HYLIDAE	<i>Dendropsophus cruzi</i>	(Pombal & Bastos, 1998)
	<i>Dendropsophus minutus</i>	(Peters, 1872)
	<i>Dendropsophus soaresi</i>	(Caramaschi & Jim, 1983)
	<i>Hypsiboas albopunctatus</i>	(Spix, 1824)
	<i>Hypsiboas lundii</i>	(Burmeister, 1856)
	<i>Hypsiboas multifaciatus</i>	(Günther, 1859"1858")
	<i>Hypsiboas raniceps</i>	Cope, 1862
	<i>Phyllomedusa azurea</i>	(Cope, 1826)
	<i>Scinax fuscomarginatus</i>	(A. Lutz, 1925)
	<i>Scinax fuscovarius</i>	(A. Lutz, 1925)
LEIUPERIDAE	<i>Physalaemus cuvieri</i>	Fitzinger, 1826
LEPTODACTYLIDAE	<i>Leptodactylus cf. martinezi</i>	Bokermann, 1956
	<i>Leptodactylus gr. Marmoratus</i>	
	<i>Leptodactylus fuscus</i>	(Schneider, 1799)
	<i>Leptodactylus labyrinthicus</i>	(Spix, 1824)
	<i>Leptodactylus mystaceus</i>	(Spix, 1824)
	<i>Leptodactylus mystacinus</i>	(Burmeister, 1861)
	<i>Leptodactylus ocellatus</i>	(Linnaeus, 1758)
	<i>Leptodactylus sp.</i>	
MICROHYLIDAE	<i>Chiasmocleis albopunctata</i>	(Boettger, 1885)
	<i>Elachistocleis ovalis</i>	Schneider, 1799
STRABOMANTIDAE	<i>Barycholos ternetzi</i>	(Miranda-Ribeiro, 1937)
	<i>Pristimantis sp.</i>	

Fonte: SpeciesLink – CRIA,

Tabela: organizada pela Equipe Interação Urbana, 2019.

8. Diagnóstico Físico Territorial

8.1. Saneamento Básico e Ambiental

8.1.1. Sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário

O sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário de Niquelândia é o conjunto das unidades de captação, adução, tratamento, reserva e distribuição de água, e de coleta, transporte, elevação e tratamento dos esgotos do município. A prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotos sanitários é de responsabilidade do município com sua gestão associada ao Governo do Estado de Goiás através da Saneamento de Goiás S.A. - SANEAGO, cuja concessão para exploração dos serviços de água e esgotos sanitários foi autorizada pela Lei Municipal nº 1040/03 de 10/11/2004. O exercício da ação da concessionária se dá em todo o território municipal (urbano e rural). O Contrato entre a Prefeitura e a SANEAGO foi celebrado pelo prazo de 20 (vinte) anos, comprometendo-se ambos a atuar integrada e harmônica quando da implantação de novos empreendimentos no município, como novos loteamentos e indústrias.

O município, mais recentemente, instituiu pelo Decreto do Poder Executivo nº 350/2014 o Conselho Municipal de Saneamento Básico, que auxiliará o controle social dos serviços prestados, visando universalizar os serviços de saneamento, incluindo água, esgotamento sanitário, drenagem de águas pluviais e limpeza pública.

Tabela 44 - Número atual de ligações de água

Residenciais	Comerciais	Industriais	Utilidade Pública (Res Social)	Poder Público	Total
6.170	622	100	114	85	6.825

Fonte: SANEAGO, 2019

Tabela 45 - Número atual de ligações de esgoto, por tipo:

Residenciais	Comerciais	Industriais	Utilidade Pública	Poder Público	Total
4.866	626	47	43	93	5.675

Fonte: SANEAGO, 2019

O Sistema de Abastecimento de Água de Niquelândia - SAA é abastecido por um manancial superficial, no rio Traíras.